



ATA DA 19ª
REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS –
CMPDA - 28/05/2025

Aos vinte e oito de maio reuniram-se na sala de reunião da Secretaria de Planejamento Urbano os conselheiros: Rogério Santana, Simone Eves, Alessandra Cristina dos Santos, Alexandre Perez, Lilian Gonçalves, Lilian Anastácio, Aparecida Luciano, Adriana Macedo e os convidados Drº Orlan e a funcionária da Educação Ambiental Iderlene.

Foi aberta a reunião para os informes:

1º informe da conselheira Lilian Borboleta: Informou que haverá uma atividade dia 21 de junho das 14h às 20h no Parque da Juventude, o FlashBack Animal (Evento Beneficente), terá tendas de bolo, brechó, artesanato, vendas de acessórios pets, etc. Estão todos convidados.

2º informe do Rogério Santana: No próximo sábado, dia 30 de maio, haverá o Castra Móvel no Zaíra, na Av. Castelo Branco. Está sendo feito abordagem, panfletagem, carro de som para divulgação, já está quase zerado as vagas para castração de cães e de gatos ainda tem algumas vagas.

Com esse tema de castração, iniciou-se a primeira pauta:

Foi solicitado pelos membros que fossem cadastrados os moradores do Zaíra que não conseguiram vaga para castrar seus animais e assim a ONG voltaria no próximo sábado para continuar as castrações. O Rogério explicou que não é possível ser dessa forma, que precisa ter uma organização mais complexa e que precisa de autorização prévia para utilização da Escola. Explicou que está em conversa com a ONG para que em meados de junho se faça um mutirão com os funcionários, inclusive com o carro de som e se inicie no Zaíra um cadastro amplo, de porta à porta e ficar no bairro até o final do cadastro, depois ir para outro bairro, na periferia. Não é possível fazer agora de imediato, pois para isso demanda toda uma estrutura de insumos, profissionais, agendar escolas, etc. A ONG tem um plano de trabalho a se cumprir e tem que ser respeitado. Tudo demanda um custo que não pode ultrapassar do que consta no contrato.

A conselheira Alessandra mencionou o problema que vêm acontecendo sobre as castrações e vacinações que não estão sendo feitas pela Prefeitura e sim por terceiros. Está acontecendo que muitas pessoas estão procurando os serviços da Prefeitura no pós-cirúrgico, inclusive deu um exemplo de uma funcionária da Secretaria da Saúde que levou seu animal para castrar e vacinar e deu problema após a cirurgia e quando ela levou o animal de volta, cobraram dela exames de imagem e depois mandaram ela procurar o CPA da Almirante Tamandaré. A Prefeitura, no caso o CPA e a Zoonoses não tem controle sobre como é feito a castração e nem tão pouco a vacinação nos animais. Não sabe-se como são armazenadas essas vacinas e quanto a castração, a responsabilidade do pós operatório é de quem fez a castração no animal. Foi explicado que a Prefeitura não tem nenhum convênio ou contrato com essas campanhas de terceiros.

O Rogério continuou falando sobre as castrações descentralizadas, disse que irá reforçar com a equipe do CPA para se organizarem, sabendo que no CPA almirante Tamandaré já atende um público que castra aos poucos e com o tempo irá saturar, então a ideia é tirar um pouco dessa meta do centro e jogar para a periferia. Houve solicitação de aperfeiçoar o sistema de castração e intensificar a castração dos cachorros de rua.

A próxima pauta foi aberta para a funcionária Iderlene fazer uma explanação sobre as palestras e ela iniciou dizendo que está percebendo nas palestras que há um preconceito da população de Mauá em castrar seus animais, eles acham que o animal tem que ter filhotes, não entendem as questões das doenças e das ninhadas. De fevereiro a abril foi atendido um público de 1613 pessoas que condiz com 26 palestras no total. Em comparação ao ano passado, no 1º semestre foram atendidas 1205 pessoas e no 2º semestre foram 415 pessoas, considerando que foi um ano eleitoral, com mais dificuldades em agendar as escolas. Agora já foram 12 escolas, um total de 26 palestras, nas Escolas municipais com crianças até 5 anos, é feito oficinas com músicas, cartazes e ainda leva-se



FOLHA DE INFORMAÇÃO

os cachorrinhos. Nas Escolas estaduais, no fundamental a partir do primeiro até o médio, faz-se com data show e conforme a idade amplia-se mais os assuntos, mostrando as doenças dos animais. No ano passado era feito em duas ou três turmas de cada escola e depois já ia pra outra escola, dessa forma não surgia muito efeito. Este ano está sendo diferente, é realizada as palestras em todas as salas da escola e só depois de concluir todas as salas de aula, atingindo todos alunos, é que inicia-se em outra escola municipal ou estadual. O setor de palestras está aguardando confirmação de três escolas para iniciar novas palestras. O foco são as escolas das periferias, onde o índice de abandono é maior.

A próxima pauta, o Rogério informou que a minuta de alteração da Lei nº 5.304 de 19 de março de 2018 está no jurídico. Foi sugerido que seja feita a inclusão da OAB na Lei do Conselho de Proteção e Defesa Animal. A Drª Marcela ficou de encaminhar as sugestões de alteração da Lei do Conselho por e-mail e já entra na próxima reunião como pauta principal. Foi colocado pelo Srº Orlan que não tem serviço de recolhimento de animal morto de final de semana e o Rogério disse que já tem a solução. No CPA adoções tem um freezer onde pode ser colocado o animal morto e que agora fica de plantão todos os finais de semana um motorista, o qual pode recolher este animal morto e levar para colocar no freezer no CPA adoções, inclusive teve um caso este final de semana e foi feito dessa forma, quem tiver condições de levar, pode levar, os funcionários do CPA adoções já estão orientados a receber este animal. O Rogério ficou de conversar com a SU para quando for renovar o contrato do serviço de recolhimento de animal morto, que seja estendido para os finais de semana também.

Próxima pauta foi a reforma do CPA adoções, que o Rogério já inicia dizendo que a ideia é fazer essa reforma em três etapas. Esse primeiro momento é bem pequeno, o qual vai terminar aquele biombo e fazer uma adequação. Na próxima reunião espera-se estar com o projeto completo para mostrar a todos os conselheiros. O projeto contempla tudo o que foi discutido com todos, no caso, fazer com solário, esgotamento sanitário, revitalização e outras coisas necessárias que foram discutidos. Enfim será disponibilizado o projeto para apreciação de todos.

Foi perguntado o prazo para iniciar as obras e o Rogério explicou que não tem uma data exata, pois quando se faz um TCU (Termo de compensação urbanística), a empresa não tem obrigatoriedade em executar o projeto, é opcional a empresa fazer em pecúnia ou realizar o projeto. Caso a empresa decida fazer em pecúnia, o valor entra para os cofres públicos da Prefeitura e não irá mais para a Secretaria de Meio Ambiente, então nesse caso não tem como apertar demais a empresa, a tratativa fica mais viável. Já foi assinado com a empresa, mas só será confirmado no momento que o Adilson disser a data de início das obras. Foi colocado as condições dos animais no CPA adoções e o Rogério explicou que toda vez que vai até o CPA vê que os funcionários soltam os animais no espaço pet e que vê a alegria dos bichinhos em correr naquele espaço, então eles tem esse momento de sol. Também será realizado uma revitalização naquele espaço.

O Rogério explicou também a questão das rações, que as de cães já foi regularizada e apenas as de gatos que ainda está no aguardo de uma nova licitação. Ele disse que foi encontrado uma saída para essa questão das rações. Foi feito um decreto “ Empresa amigo do Animal ” que já está em vigor. Será realizado uma reunião com quatro secretarias a semana que vem para organizar um café com empresários da cidade, onde será explicado este decreto. O teto mínimo é de um saco de ração de cão e um de gato ou pode ser medicamento também, fazendo isso, irá sobrar mais recurso para a causa animal e continuar fazendo a doação de forma sustentável e ainda a empresa pode colocar o selo que ela quiser, já tem a arte e pode ser colocado no tamanho que a empresa quiser. Todos podem convidar os empresários que tiverem contato.

Diminuindo o gasto com ração e também diminuindo a quantidade de cães e gatos do CPA, pois com as feiras de adoções que estão sendo feitas, como teve a última no shopping, onde foram adotados seis cães adultos e oito gatos adultos e também no CPA já foram adotados três animais, com certeza, irá sobrar mais recurso para outros investimentos necessários.

Após essa última pauta e estando todos de acordo, o presidente do Conselho Rogério Santana encerra a reunião. E assim assinam esta ata os presentes:



FOLHA DE INFORMAÇÃO